

# POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA CLÍNICA NO CONTEXTO DE INCLUSÃO INFANTIL<sup>1</sup>

ARAUJO, J. F. I<sup>1</sup>,

PINTO, J. N. A.

## RESUMO

Durante o processo de aplicação de um estágio supervisionado obrigatório, que compreende a ementa do curso de Psicologia, pôde-se notar que possivelmente crianças apresentam dificuldades de inclusão de diversas maneiras. Tendo em vista a importância da inclusão infantil no atual contexto social, esse artigo irá abordar a contribuição do psicólogo clínico na vida da criança. Este breve artigo abre possibilidades de intervenções para esse contexto, melhorando a vida social o indivíduo.

**PALAVRAS-CHAVES:** Inclusão, infantil e bullying.

## ABSTRACT

During the process of applying for a mandatory supervised internship, which includes the Psychology course menu, it was possible to notice that possibly children have difficulties in including them in different ways. In view of the importance of child inclusion in the current social context, this article will address the contribution of the clinical psychologist in the child's life. This brief article opens up possibilities for interventions in this context, improving the individual's social life.

**KEY-WORDS:** Inclusion, child and bullying.

## INTRODUÇÃO

A inclusão é vista como base para o processo de educar associadamente sem diferenças. O interesse pelo tema surgiu diante da problemática presenciada em uma escola municipal, onde crianças por diversos motivos ficavam excluídas umas das outras. As dificuldades de aprendizagem e o Bullying são umas das numerosas preocupações, vivenciadas cotidianamente por crianças que sofrem pela falta de inclusão.

É importante sempre reforçar que o bullying não deve ser visto como uma prática comum ao contexto infantil, sendo parte do seu processo de desenvolvimento. As consequências deste processo de agressão podem trazer grandes prejuízos a criança. Essa violência muitas vezes é velada no ambiente em que a criança está inserida, ocasionando desinteresse pela escola, déficit de concentração e aprendizagem e queda do rendimento escolar. Cabe a ao profissional da Psicologia aplicar seu saber a fim de conscientizar, trabalhando com a inserção da criança em um ambiente positivo, no qual a criança desperte o interesse em estar inserido.

## **OBJETIVOS**

A pesquisa relacionada ao tema em questão terá por objetivo central dissertar quanto a importância da inclusão e como evitar que a exclusão ocorra, sabendo que o processo de exclusão pode acarretar muitas consequências, inclusive interferindo no desempenho escolar e na vida pessoal da criança, onde surge a necessidade que tais comportamentos sejam verbalizados e deste modo a exposição de suas ocorrências possam levar o psicólogo clínico a aplicar suas estratégias mais adequadas.

Objetivos Específicos:

- Compreender o papel terapêutico;
- Proporcionar a contribuição do saber da Psicologia no ambiente escolar;
- Avaliar os processos de inclusão.

## **METODOLOGIA**

Este artigo, em forma de ensaio teórico, se caracteriza como uma pesquisa através de artigos científicos. Foram pesquisados diversos artigos científicos que possuíam conteúdos conexos aos objetos do presente estudo.

Esse projeto tem como objetivo apontar as contribuições do psicólogo clínico na inclusão de crianças. Nesta temática será abordado discussões sobre o bullying, já que este tema pode ser motivo de exclusão entre os mesmos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início da Psicologia no Brasil foi traçada por um certo interesse da elite brasileira, onde foi responsável pelo desenvolvimento da mesma. Atualmente uma grande parte os psicólogos gostariam que a Psicologia tivesse uma maior inserção na sociedade.

Segundo Pereira (2003) a história da psicologia no Brasil foi dividida em três momentos. A primeira foi através da criação das faculdades de medicina em 1890. O segundo momento abrange desde a institucionalização até a regulamentação da profissão. O terceiro momento, inicia-se no ano de 1975. A psicologia passa então a ter estabilidade, mesmo passando por grandes alterações. Começa então a ter faculdades de psicologia apresentando ao mercado, grandes profissionais.

A clínica é um espaço para atender as necessidades psíquicas do indivíduo, onde esse atendimento se torna possível através das suas singularidades. O psicólogo clínico através desse espaço tem como objeto de análise, apresentar as consequências que controlam seus comportamentos e com isso proporcionar e observar a melhora clínica relevante ao cliente. O profissional da psicologia atua como um mediador dentro do espaço terapêutico, onde o indivíduo encontra um caminho para o autoconhecimento e partir das análises apresentar novos padrões de comportamentos.

Segundo Souza (2013), “um dos papéis do psicólogo é também a promoção de discussões coletivas sobre o processo de inclusão escolar, garantindo dessa forma o direito de pertencimento do aluno com dificuldade”.

O Bullying é muito trabalhado no processo de inclusão infantil. Ele pode ser considerado como um ato de violência contra o outro, onde essas violências geralmente se repetem por um longo período. As agressões acerca da prática do Bullying se caracterizam como agressões verbais, físicas e psicológicas. Os danos dessa prática pode acarretar em muitas consequências, como por exemplo a exclusão de quem sofre tal ato.

Segundo (MENEGOTTO, 2013) o Bullying é um fenômeno que se caracteriza por atos de violência física ou verbal, que ocorrem de forma repetitiva e intencional contra uma ou mais vítimas.

Numa perspectiva social, analisar o bullying e a violência como um todo implica entendê-lo como consequência de diversos conflitos oriundos das mudanças que a sociedade vem passando ao longo dos anos (Reis & Costa, apud Menegotto, 2013. P.205).

Esse ato muitas vezes começa a aparecer quando crianças se inserem em um novo ambiente como o ambiente escolar. Sendo assim, cabe ao psicólogo identificar a mudança de comportamento da criança - vítima como: a perda de interesse nas atividades e sua autoexclusão. Nesse contexto, tal profissional pode atuar tanto na prevenção, quanto na amenização das consequências dessa prática, incluindo a criança vítima de Bullying novamente em seu ambiente.

A psicoterapia com crianças se faz extremamente necessária nesse processo, tendo em vista que com a ajuda do profissional da Psicologia essa etapa flui de forma mais harmoniosa.

A terapia promove o exercício da observação do comportamento, para que os pais possam identificar se os comportamentos dos seus filhos são adaptativos ou não. Ao longo do processo psicoterápico, os pais aprendem a identificar as dificuldades de seus filhos e também suas potencialidades. (SANTOS, 2010)

O Psicólogo Clínico através de suas observações, estudos e intervenções, pode contribuir de diversas maneiras na vida dessa criança. Uma das principais dificuldades do cotidiano da criança é o processo de inclusão, tanto em seu meio social, quanto no processo escolar.

A inclusão infantil se faz necessária desde a escola à vida social da criança. A criança ter acessibilidade e oportunidades de formas igualitárias, ou não, pode influenciar nesse processo de inclusão.

A sociedade só será inclusiva se pudermos identificar contradições, paradoxos e promover rupturas. Enfrentar pesadelos, superar o conformismo e não desistir da utopia da educação inclusiva como um paradigma educacional buscando romper com as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. (KHATER e SOUZA, 2018)

O primeiro passo para o Psicólogo Clínico contribuir nesse processo é entender as limitações dessa criança, proporcionando seu acesso e respeitando suas diferenças e oportunidades, garantindo sua participação social. Observar o cotidiano dessa criança se faz necessário para entender mais afundo sobre sua vida e limitações.

## **CONCLUSÃO**

Pode-se notar a relevância da Psicologia nesse contexto da vida criança, tendo em vista que a inclusão se faz necessário para que a mesma se insira na sociedade de forma que não se sinta excluída.

Para eu como acadêmica de Psicologia, foi de extrema importância as pesquisas através de artigos científicos em torno da contribuição do Psicólogo Clínico no processo de inclusão, pois foi possível analisar como é amplo o trabalho do profissional da Psicologia nesse contexto.

## REFERÊNCIAS

GOMES, C. *et al.* **Educação, psicologia escolar e inclusão: aproximações necessárias.** Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862011000200009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862011000200009)>. Acesso em 14 de abril de 2020.

KHATER, E; SOUZA, K. C. S. **Diversidade x inclusão: Conceito, teoria e prática na educação infantil.** Disponível em <[http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/003\\_DIVERSIDADE\\_X\\_INCLUS%C3%83O.pdf](http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/003_DIVERSIDADE_X_INCLUS%C3%83O.pdf)> Acesso em 18 de setembro de 2020.

MENEGOTTO, L. M. de O. O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos. Vol.15 no.2 São Paulo. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872013000200016](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872013000200016)> Acesso em 22 de setembro de 2020.

Miranda, A. B. S. **O que é Psicologia Clínica?** Disponível em <<https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-clinica/o-que-e-psicologia-clinica>>. Acesso em 14 de abril de 2020.

PEREIRA, F. M; NETO, A. P. **O Psicólogo no Brasil: notas sobre seu processo de profissionalização.** Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v8n2/v8n2a02>>. Acesso em 08 de junho de 2020.

PORFÍRIO, F. **Bullying.** Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm>>. Acesso em 14 de abril de 2020.

SANTOS, R. M. V. **A inclusão social através da atuação da psicologia clínica: o relato de uma experiência no Lar Francisco de Assis.** Disponível em <<https://www.redepsi.com.br/2010/06/26/a-inclus-o-social-atrav-s-da-atua-o-da-psicologia-cl-nica-o-relato-de-uma-experi-ncia-no-lar-francisco-de-assis/>> Acesso em 16 de setembro de 2020.

SOUZA, M.P.R. *et al.* **REFEÊNCIAS TÉCNICAS PARA A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS(OS) NA EDUCAÇÃO BÁSICA.** 1 ed. Brasília: 2013